**APESAR DA CONJUNTURA GLOBAL**

 **Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos faz balanço positivo do trabalho realizado**

09 de Junho de 2016

**- O ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos Isaque Chande faz um balanço positivo do exercício que a Administração da Justiça vem realizando desde a independência do país.**

MAPUTO – Isaque Chande fez ontem esta avaliação na cerimónia de abertura do II Conselho Coordenador da instituição que dirige, tendo salientado que em particular “o ano passado e o primeiro semestre do corrente ano foram caracterizados por sacrifício inestimável decorrente da conjuntura global em que o país se encontra, influenciado por condicionantes de austeridade e delicada situação político-militar de que todos somos testemunhas”.

Não obstante esta situação de acordo com o ministro, “de mãos dadas lográmos assinalar marcos importantes na consolidação do relacionamento institucional entre a Assembleia da República e o Governo em prol da legislação, sempre pensando no cidadão, no alargamento do acesso à Justiça, no âmbito dos esforços conjugados do Estado visando consolidar a organização jurídica e judiciária no país, na consolidação do sistema penitenciário na sua incessante busca pela regeneração do recluso e no prosseguimento de apoio e patrocínio dos cidadãos carenciados, alargando-se a rede de assistência jurídica, através da expansão dos serviços do IPAJ para mais distritos e incrementando o número de casos assistidos ”. Na sua intervenção, Chande sublinhou que a Justiça se faz com abertura e transparência e “nós primámos pelo diálogo franco e produtivo com todos os que podem contribuir para a edificação contínua de uma justiça estimulante do desenvolvimento harmonioso do país”. Na ocasião, apelou aos participantes no sentido de caracterizar os trabalhos do II Conselho Coordenador de análise exaustiva, objectiva e criteriosa das matérias contidas principalmente nos instrumentos de avaliação aprovados para este mandato, designadamente, o Programa Quinquenal do Governo e dos Planos Económicos e Sociais para 2015 e 2016. Na componente da administração da justiça, referiu, “o Programa Quinquenal do Governo coloca a expansão de infra-estruturas no centro das atenções. Neste contexto, a nossa agenda de governação primará por um contínuo reforço da rede dos serviços como canal privilegiado para que a justiça esteja voltada para o cidadão. A par desta componente, é nossa visão assegurar a melhoria das condições do sector através de maior desconcentração na afectação de recursos de forma equilibrada e abrangente”.

**Horizonte 25 / Ano VI / Edição 1283 / 02**